



OFÍCIO SEMSA Nº 1788/2026

Sorriso - MT, 24 de agosto de 2026.

Ao Ilmo. Sr.
EMERSON FARIAS
PRESIDENTE CÂMARA MUNICIPAL DE SORRISO
Nesta.

Assunto: Resposta REQUERIMENTO nº 128/2026

RESPOSTA TÉCNICA AO REQUERIMENTO

Em atenção ao requerimento encaminhado por esta Casa Legislativa, referente às denúncias e preocupações relacionadas às queimadas irregulares na área municipal destinada ao recebimento e/ou disposição de lixo e entulhos conhecida popularmente como "lixão" do Município de Sorriso - MT, especialmente quanto à existência de monitoramento da qualidade do ar, do solo e das águas, bem como aos possíveis riscos à saúde da população, a Secretaria Municipal de Saúde apresenta os seguintes esclarecimentos.

Inicialmente, destaca-se que o monitoramento ambiental envolve atribuições compartilhadas entre diferentes órgãos e esferas de governo, de acordo com suas competências institucionais. No âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, as ações estão voltadas principalmente à **Vigilância em Saúde**, com acompanhamento dos fatores ambientais que possam representar riscos ou agravos à saúde da população, bem como ao monitoramento dos efeitos desses eventos sobre a demanda e o perfil epidemiológico do município.

Monitoramento da qualidade da água

No que se refere à qualidade da água para consumo humano, o Município de Sorriso desenvolve ações permanentes por meio do **Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIAGUA**, conforme as diretrizes e normativas vigentes.

Nesse sentido, são realizadas ações de vigilância e acompanhamento da qualidade da água distribuída à população, incluindo a realização de análises e o monitoramento dos parâmetros estabelecidos pela legislação sanitária. Dessa forma, a Secretaria Municipal de Saúde mantém acompanhamento contínuo da qualidade da água destinada ao consumo humano, dentro de suas atribuições legais e institucionais.

Monitoramento das condições climáticas e ambientais

Para subsidiar a análise dos impactos das queimadas sobre a saúde da população, a Vigilância em Saúde e o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - **CIEVS Municipal** realizam o acompanhamento e o compilado de informações provenientes de diferentes sistemas e plataformas oficiais.

Entre as fontes utilizadas está o Instituto Nacional de Meteorologia - **INMET**, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária, responsável pelo monitoramento das condições meteorológicas e pela emissão de previsões e avisos meteorológicos.



Município de Sorriso conta com estação meteorológica que permite o acompanhamento das condições climáticas locais, com disponibilização de dados relacionados, entre outros aspectos, à temperatura e à umidade relativa do ar. Essas informações são importantes para o acompanhamento de situações de maior vulnerabilidade ambiental e para a identificação de períodos que podem favorecer a ocorrência ou o agravamento dos efeitos das queimadas, especialmente durante períodos de baixa umidade relativa do ar e temperaturas elevadas.

Também são acompanhados os alertas meteorológicos emitidos por este site, incluindo aqueles relacionados a situações de perigo associadas a ondas de calor e baixos índices de umidade relativa do ar, permitindo a adoção de medidas de orientação e preparação dos serviços de saúde quando necessário.



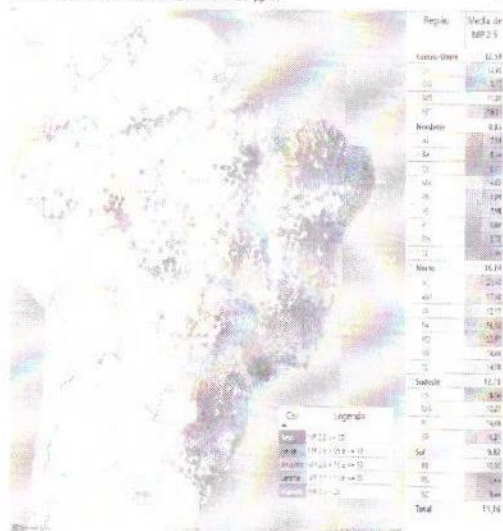
Fonte: INMET acesso em 24/08/2026

Informações relacionadas à qualidade do ar e material particulado

Como fonte complementar para avaliação da exposição da população à poluição atmosférica, são consultadas as informações disponibilizadas pelo **VIGIAR – Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos**, vinculado ao Ministério da Saúde.

Entre os indicadores disponíveis estão informações relacionadas à concentração de material particulado fino, incluindo partículas com diâmetro inferior a 2,5 micrômetros (PM_{2.5}), reconhecidas como importantes indicadores para avaliação da qualidade do ar e dos potenciais efeitos da poluição atmosférica sobre a saúde humana.

Ressalta-se, entretanto, que os dados atualmente disponíveis para consulta pública apresentam defasagem temporal, sendo que, para a referência utilizada pelo Município, as informações disponíveis alcançam o período de dezembro de 2024. Dessa forma, esses dados são utilizados como **instrumento complementar de análise**, não sendo considerados, isoladamente, como um sistema de monitoramento em tempo real da qualidade do ar no Município.

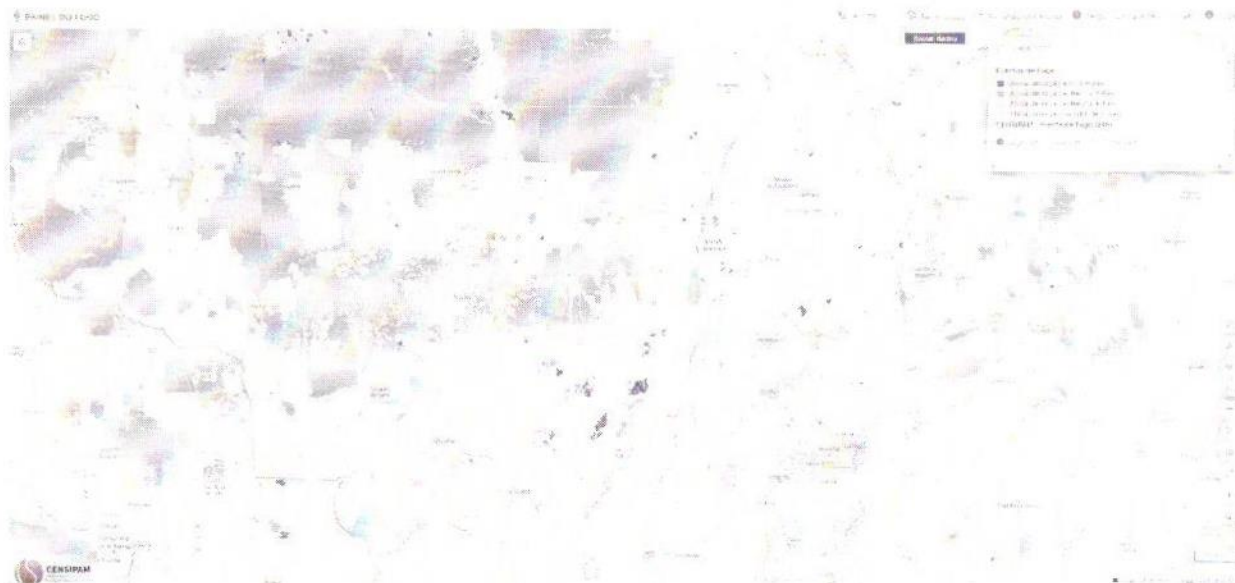
Distribuição espacial das concentrações médias anuais de $PM_{2.5}$ ($\mu g/m^3$)Distribuição espacial das concentrações médias anuais de MP 2.5 ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)

Fonte: VIGIAR acesso em 24/08/2026

Monitoramento das áreas atingidas por queimadas

A Secretaria Municipal de Saúde também utiliza informações provenientes de plataformas públicas de monitoramento de queimadas, entre elas o **Painel do Fogo**, que permite a identificação e o acompanhamento de áreas atingidas por eventos de fogo.

Destaca-se, contudo, que cada sistema possui metodologias, critérios e limitações próprias de detecção. Dessa forma, a ausência de registro de determinada ocorrência em uma plataforma não significa necessariamente a inexistência de queimadas ou de fumaça em determinada localidade, especialmente em eventos de menor extensão territorial. As informações disponibilizadas são utilizadas como subsídio para a análise situacional e devem ser interpretadas em conjunto com outros dados ambientais, climáticos e epidemiológicos.



Fonte: Painel do fogo, acesso em 24/08/2026



Monitoramento dos possíveis impactos sobre a saúde da população

Além das informações ambientais, o principal instrumento da Secretaria Municipal de Saúde para identificar possíveis repercussões das queimadas sobre a população é o acompanhamento permanente da situação de saúde no território.

O CIEVS Municipal, em articulação com os setores de Vigilância em Saúde e com a Rede de Atenção à Saúde, realiza o acompanhamento de informações provenientes dos serviços de saúde, observando possíveis alterações no padrão de atendimento da população.

Nesse contexto, são avaliadas, entre outras situações, possíveis alterações ou aumento da demanda por atendimentos relacionados a sintomas e agravos que podem apresentar relação com a exposição à fumaça e à piora das condições ambientais, especialmente quadros respiratórios e outros eventos que possam indicar alteração do perfil habitual de adoecimento da população.

Alterações significativas no comportamento da demanda assistencial podem constituir um **sinal de alerta epidemiológico**, permitindo que a situação seja analisada de forma oportuna e, quando necessário, sejam desencadeadas ações de investigação, comunicação de risco, orientação à população e articulação com os demais órgãos competentes.

Dessa forma, o monitoramento realizado não se limita à observação de um único indicador ou sistema, mas ocorre por meio da **integração de diferentes fontes de informação**, incluindo dados meteorológicos, informações sobre queimadas, indicadores ambientais disponíveis em plataformas oficiais e, principalmente, o acompanhamento contínuo da situação epidemiológica e da demanda registrada nos serviços de saúde.

Nesse sentido o Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, encontra-se em processo de desenvolvimento de uma ferramenta denominada, nesta fase, ARARAS-MT, concebida para apoiar a gestão e a tomada de decisão frente aos impactos dos eventos climáticos sobre a saúde da população. A proposta é integrar diferentes fontes de informação relacionadas ao clima, incluindo temperatura máxima, UTCI ou indicadores substitutos, umidade, vento e precipitação; às condições de solo e seca, como saturação do solo, risco cumulativo e tendências; aos alertas oficiais, provenientes de instituições como INMET e Cemaden; aos indicadores de saúde, incluindo pressão assistencial, ocupação de leitos e informações relacionadas à SRAG e às arboviroses; e às características do território, considerando município, região de saúde, população, dados do IBGE e informações geoespaciais.

A ferramenta, ainda em desenvolvimento (teste), utiliza recursos de Inteligência Artificial para organizar evidências, gerar informações, alertas e insights, permitindo antecipar possíveis situações de risco por meio de predições de curto prazo, como estimativas para os próximos sete dias e tendências municipais, contribuindo para a preparação das ações antes de um possível agravamento. Também se prevê a elaboração de rankings por município e regional de saúde, com o objetivo de auxiliar na priorização de análises, comunicação de riscos e direcionamento do suporte técnico.

Outro aspecto previsto é a possibilidade de apresentar os motivos que contribuem para cada nível de risco, considerando fatores como temperatura, UTCI ou indicadores substitutos, risco cumulativo, condições do solo, pressão sobre os serviços de saúde e completude das informações. A proposta também busca oferecer orientações e mensagens em linguagem acessível aos gestores, sempre acompanhadas das ressalvas e limitações metodológicas pertinentes. Ressalta-se, contudo, que, por se tratar de uma ferramenta ainda em fase de desenvolvimento e aprimoramento, suas funcionalidades, indicadores e metodologias poderão sofrer ajustes. A premissa central do ARARAS-MT é que a Inteligência Artificial organiza e integra evidências para apoiar a gestão, mas a decisão técnica permanece humana, devendo ser validada, contextualizada e rastreável.



ARARAS MT

Clima, ambiente e saúde em uma só visão.



ARARAS MT

Clima, ambiente e saúde em uma só visão.

O que significa ARARAS?

- A** — Análise
- R** — Resposta
- A** — Acompanhamento
- R** — Riscos
- A** — Agravos
- S** — Saúde



Análise, Resposta e Acompanhamento de Riscos, Agravos e Saúde

Modelo de relatório por município

Motivo técnico — por indicador	
UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).	UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).
Temperatura máxima UFMS	Temperatura máxima UFMS
UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).	UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).
UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).	UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).
UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).	UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).
UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).	UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).
UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).	UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).
UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).	UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).
UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).	UFM (UFMS) Análise: Dados gerais (população, dados de saúde e de agravos em processo, indicadores epidemiológicos de saúde e em andamento, ações planejadas).

Fonte: CIEVS Estadual

Considerações finais

A Secretaria Municipal de Saúde esclarece que o Município mantém ações permanentes de vigilância relacionadas à qualidade da água para consumo humano, por meio do VIGIAGUA, bem como o acompanhamento integrado de informações climáticas, ambientais e epidemiológicas que possam subsidiar a identificação de possíveis riscos à saúde associados às queimadas e à exposição à fumaça.

Quanto ao monitoramento específico e contínuo da qualidade do ar e à avaliação da contaminação do solo, ressalta-se que essas ações dependem de estruturas, metodologias e competências específicas dos órgãos ambientais responsáveis. No âmbito da saúde, as informações ambientais disponíveis são utilizadas como subsídio para a vigilância dos possíveis efeitos e agravos à saúde da população.

O clima do Mato Grosso, marcado pela alternância entre períodos chuvosos e de estiagem prolongada, representa um importante desafio para a saúde pública e para a gestão ambiental. Durante os períodos de seca, caracterizados pela redução da umidade, elevação das temperaturas e diminuição das precipitações, aumentam as condições favoráveis à ocorrência e à propagação de focos de calor e queimadas, com possíveis repercussões sobre a qualidade do ar, o meio ambiente e a saúde da população. Embora essa seja uma situação recorrente no estado, observa-se que o fortalecimento da legislação ambiental, das ações de fiscalização, monitoramento, prevenção e educação permanente tem contribuído para a conscientização e para a redução desses eventos ao longo dos anos.



Entretanto, o enfrentamento das queimadas e de seus impactos precisa ser entendido como um esforço coletivo que envolve órgãos governamentais, setor produtivo e toda a sociedade. A adoção de práticas responsáveis, o cumprimento da legislação, a prevenção de queimadas e a sensibilização permanente da população são fundamentais para reduzir os riscos e minimizar os impactos sobre o meio ambiente e a saúde. Assim, o fortalecimento da atuação intersetorial e da participação social permanece essencial para a construção de um território mais resiliente diante dos desafios impostos pelas condições climáticas e ambientais.



CATIA FREITAS LUCIANO
Coordenadora CIEVS
Sorriso - MT



VÂNIO DE JESUS JORDANI
Secretário Municipal de Saúde
Sorriso - MT